



CHAVE DE RESPOSTA
PROVA DISSERTATIVA – PROCESSO SELETIVO 2018/2

Sobre a Pesquisa (3,0): *O candidato deve desenvolver uma argumentação sobre a seguinte relação entre pesquisa e constituição do profissional docente autor de seu trabalho:* A pesquisa tem sido reconhecida como caminho que leva à produção de um conhecimento implicado, voltado para a realidade, na perspectiva da emancipação humana e melhoria das instituições educativas; à problematização da própria práxis, na perspectiva da superação de uma prática controlada, alienada, considerando o direito à educação para todos. De acordo com Arroyo, a prática docente precisa ser fruto da reflexão sobre a ação, da capacidade de explicitar os valores das escolhas pedagógicas, do enriquecimento de ações coletivas, da consciência das múltiplas dimensões sociais e culturais que se cruzam na prática educativa escolar. Para o autor, quanto mais vem crescendo a consciência profissional, a responsabilidade ético política, a criatividade e autoria docentes, maiores as disputas sobre o que ensinar, o que trabalhar, inventar, criar no campo de trabalho.

Pontos específicos abordados na literatura de referência:

A pesquisa é o caminho pelo qual o professor vai **aprender a conhecer a realidade para além das aparências e construir uma nova realidade, mais justa**, considerando o direito à educação para todos e as necessidades de cada aluno.

Para resolver os problemas cotidianos, o professor precisa **conhecer a teoria e as pesquisas que lhe dão sustentação**, o que resulta em uma **relação mais equilibrada entre o conhecimento acadêmico e o saber da prática profissional**.

A pesquisa como caminho para **aprimorar os modos de ensinar e aprender com vistas à melhoria das instituições educacionais**.

A pesquisa possibilita o **desenvolvimento de postura questionadora da concepção utilitária e mercantil da educação, fruto da reflexão sobre a ação**; Passagem de uma concepção restrita para uma concepção alargada do processo educativo.

O professor/pós-graduando/pesquisador tem a possibilidade de desenvolver uma pesquisa com o sentido localizado nas situações de sua vida profissional, na sala de aula, nos diversos espaços educativos e, portanto, **tem condições de ser protagonista de sua formação e transformação profissional**.

Sobre entraves e limites às tentativas de avançar nas autorias e criatividade (3,0)

Pontos específicos abordados na literatura de referência:

Visão inferiorizada dos docentes. Professores são desqualificados (falta formação); são tutelados/controlados pelos órgãos centrais; visão hierárquica do sistema educacional; A rigidez do controle na educação básica contrasta com a liberdade da pesquisa para a educação superior (autonomia intelectual). O dinamismo intelectual do ensino superior (nas licenciaturas) se descola da prática do professor. A autonomia reconhecida do professor docente da educação superior contrasta com a rigidez e os controles que negam qualquer autonomia e autoria aos pesquisadores docentes da educação básica. Negação da voz do docente.

Culto fiel aos conteúdos sequenciados. Os conteúdos são um território e um ritual sagrado cujo cumprimento confere competência ao docente, na visão dos gestores.

Perpetuar as crenças redentoras da ciência. Culto à ciência como propulsora do progresso das sociedades, da ascensão dos indivíduos e transformadora dos povos. Crença na hegemonia da ciência nas diversas esferas da sociedade. Culto e crença na ciência, na tecnologia, na racionalidade científica como salvadora e libertadora. Divisão dos professores e alunos em função do êxito na transmissão das aprendizagens das competências que trarão o progresso e o futuro da nação.

Cultuar o ritual seletivo de passagem. Sacralização de rituais de passagem seletivos e segregadores impostos à escola e à docência pela persistência de rituais e relações segregadoras na sociedade.

Ressacralização conservadora dos conteúdos. Política nacional de avaliação faz parte de uma ressacralização conservadora dos conteúdos, sobretudo daqueles reduzíveis às competências e habilidades mensuráveis, condicionantes do progresso da nação. Uma ressacralização dos docentes, de suas competências como profissionais.

Critérios gerais (4,0)

Capacidade de argumentação e de sustentação do raciocínio ao discorrer sobre o tema proposto, tornando-o defensável do ponto de vista do conhecimento teórico-prático. (2,0)

Proficiência formal, ou seja, o candidato deverá organizar e apresentar o raciocínio de modo a comunicá-lo com clareza e objetividade, por meio de recursos linguístico-textuais adequados. (2,0)